



JUSTIÇA FEDERAL
Seção Judiciária do Estado da Bahia

JUSTIÇA FEDERAL HOJE

Edição nº 6.222. Salvador - Bahia. Quarta-feira, 04/10/2023.

COGER divulga cronograma definitivo da Correição Geral Ordinária 2023 da SJBA



Está se aproximando o início da Correição Geral Ordinária da SJBA, que acontece de 16 a 25/10/2023. Com isso, a Corregedoria Regional da Justiça Federal da 1ª Região (Coger-TRF1) divulga o cronograma definitivo dos trabalhos, onde constam as datas e horários dos principais eventos que ocorrerão durante o período.

O novo cronograma apresenta algumas alterações nas datas e horários dos eventos técnicos, incluindo a solenidade de abertura da Correição Geral Ordinária 2023, que irá acontecer no dia 16/10, às 14h:30, no auditório da Seccional. O horário da sessão solene de encerramento permanece inalterado, sendo dia 25/10, às 15h, também no auditório. Todos os servidores foram convocados pela Direção do Foro a comparecer presencialmente em ambas as cerimônias, com raras exceções, como o caso de servidores lotados nas Subseções Judiciárias, que deverão acompanhar via transmissão, ao vivo, pela plataforma *Teams*.

No período da Correição Geral Ordinária 2023, o horário de expediente dos servidores da área administrativa deverá seguir a programação constante do novo Cronograma de Atividades da Correição (doc. 19119176).

Lembrando que, conforme determinado na Portaria Coger nº 27, as unidades correicionadas têm até sexta-feira, 06/10, para realizarem o preenchimento e instrução do processo SEI e para concessão dos acessos aos colaboradores das equipes de Correição, e que cada gestor deverá, até este prazo, inserir no processo SEI a informação com a pauta da reunião com o gestor dos sistemas judiciais.

Confira abaixo algumas das datas e horários estabelecidos no cronograma definitivo:

- 16/10/2023 - 14h30 - Cerimônia de abertura (formato híbrido);

- 17/10/2023 - 10h – Reunião Gestor dos Sistemas Judiciais (via *Teams*);
14h30 – Encontro Ferramentas de Gestão (presencial, no auditório);
- 18/10/2023 - 9h – Reunião Diretores de Núcleos (presencial, no auditório);
11h - Reunião Oficiais de Justiça (presencial, no auditório);
- 19/10/2023 - 15h – Reunião SE-SAPs - (formato híbrido);
- 23/10/2023 - 16h – Reunião Corregedor Regional com Magistrados da Seção e Subseções Judiciárias (on-line, via plataforma *Teams*);
- 25/10/2023 - 15h – Encerramento (formato híbrido).

Importa destacar que, durante o período de Correição Ordinária, é imprescindível a presença dos juízes federais, titular e substituto, do diretor de Secretaria e dos servidores das áreas administrativa e judiciária a serem correicionadas e que no período de Correição Ordinária não haverá suspensão de prazos, interrupção de distribuição, suspensão de agendamento ou de realização de audiências, nem prejuízo ao atendimento às partes e aos procuradores ou aos trabalhos na unidade em correição.

Para conferir o cronograma completo com as datas das visitas programadas às unidades judiciais e administrativas da Seccional e Subseções Judiciárias e demais reuniões agendadas basta acessar o link <https://tinyurl.com/3rbx5pmw>.

Essa matéria está associada ao ODS 8 (Trabalho Decente e Crescimento Econômico) e 16 (Paz, Justiça e Instituições Eficazes).



Outubro Rosa chegando trazendo alerta sobre prevenção e diagnóstico precoce do câncer de mama



Outubro Rosa é um movimento internacional de conscientização para o controle do câncer de mama, criado no início da década de 1990 pela Fundação *Susan G. Komen for the Cure*. O objetivo da campanha é compartilhar informações sobre o câncer de mama e, mais recentemente, sobre o câncer do colo do útero, promovendo a conscientização sobre as doenças, proporcionando maior acesso aos serviços de diagnóstico e contribuindo para a redução da mortalidade.

O nome da campanha remete à cor do laço que é um símbolo internacional usado por indivíduos, empresas e organizações na luta e prevenção do câncer de mama. É por esse motivo, que durante esse mês a cor rosa ilumina a fachada de diversas instituições públicas e privadas, com objetivo de promover e indicar a adesão ao movimento.

O diagnóstico precoce ainda é o maior aliado para o tratamento eficaz do câncer de mama. Quando identificado cedo pode ser tratado, impedindo que o tumor alcance outros órgãos. É importante que as mulheres fiquem atentas a qualquer alteração suspeita na mama. Quando a mulher conhece bem suas mamas e se familiariza com o que é normal para ela, pode estar atenta a essas alterações e buscar o serviço de saúde para investigação diagnóstica.

A orientação atual é que a mulher faça a observação e a autopalpação das mamas sempre que se sentir confortável para tal (no banho, no momento da troca de roupa ou em outra situação do cotidiano), sem necessidade de uma técnica específica de autoexame. A detecção precoce do câncer de mama pode também ser feita pela mamografia, quando realizada em mulheres sem sinais e sintomas da doença, numa faixa etária em que haja um balanço favorável entre benefícios e riscos dessa prática (mamografia de rastreamento).

O câncer de mama pode ser detectado em fases iniciais, em grande parte dos casos, aumentando assim as chances de tratamento e cura. (Fonte: www.bvsmms.saude.gov.br)



A JFBA também está no Instagram. Conheça nossa página, fique por dentro das notícias e siga-nos: [@jfba.oficial](https://www.instagram.com/jfba.oficial)

1º Pop Rua Jud Salvador: confira a cobertura completa do mutirão [Pág. 02]



O 1º Mutirão de Atendimento Especial para Pessoas em Situação de Rua - Pop Rua Jud Salvador aconteceu ontem e hoje, dias 03 e 04 de outubro, no estacionamento da Arena Fonte Nova.

[CONTINUA NA PÁG. 02]

Aniversariantes

Hoje: Laura de Assis Oliveira (6ª Vara), Maria Aparecida Carvalho (Numan), Maria Bernadete Farias Costa (Feira de Santana), Rômulo de Souza Batista (Sepol), Gabrielle da Conceição Santos (Jequié), Isaac de Santana dos Santos (20ª Vara), Isiele Batista de Souza (8ª Vara). **Amanhã:** Régis de Souza Araújo (Juiz Federal Titular da Turma Recursal), Paulo Roberto Carvalho Almeida (Eunápolis), Plácido Rosa de Alencar (24ª Vara), Ana Karolina Gomes Souza Correa (Itabuna), Emanuel de Souza Nazaro (Ilhéus).

Parabéns!

1º Pop Rua Jud Salvador supera expectativas e é finalizado com efetivo atendimento às pessoas consideradas em situação de rua

A Justiça abriu as portas aos mais vulneráveis, de forma prioritária e sem burocracia, oferecendo às pessoas em situação de rua o acesso à Justiça e serviços básicos, proporcionando um resgate da cidadania e dignidade. Foi com este objetivo que o 1º Mutirão de Atendimento à População em Situação de Rua - Pop Rua Jud Salvador aconteceu ontem e hoje, 3 e 4 de outubro, das 8h às 15h, no estacionamento da Arena Fonte Nova.

A iniciativa na capital baiana foi capitaneada pela Justiça Federal, estando à frente na condução das atividades a juíza federal coordenadora dos Juizados Especiais Federais, Dra. Marla Consuelo Santos Marinho, contando com o apoio, na realização do evento, do Tribunal Regional Federal da 1ª Região (TRF1) e do Tribunal de Justiça do Estado da Bahia (TJBA), e a parceria de diversas instituições e entidades relevantes do Estado. A ação interinstitucional faz parte da Política Nacional de Atenção às Pessoas em Situação de Rua instituída pelo Conselho Nacional de Justiça (CNJ), por meio da Resolução CNJ nº 425/2021.

As instituições participantes no 1º Pop Rua Jud Salvador ofereceram às pessoas consideradas em situação de rua diversos serviços pilares centrais do atendimento assistencial e de saúde, apoio à cidadania e acesso à Justiça. Entre os atendimentos, foram oferecidos: inscrição e regularização de CPF; emissão de título de eleitor, certidão de nascimento e RG; registro no CadÚnico; entrada no Auxílio Aluguel; análise de benefícios previdenciários; orientação jurídica criminais e relacionadas ao INSS; acolhimento e encaminhamento à rede socioassistencial; denúncias de violação dos direitos humanos, investigação de paternidade, entre outros.

Na área da saúde foram ofertados exames básicos de saúde e preventivo; realização de teste rápido; aferição de pressão arterial e de glicemia; orientação de saúde bucal e aplicação de vacinas. Também foram realizados serviços gratuitos de cuidados pessoais, como corte de cabelo, reflexologia podal e manicure.

A juíza federal coordenadora dos Juizados Especiais Federais, Dra. Marla Consuelo Santos Marinho, destacou a



relevância e objetivo desta ação: “É um evento muito importante porque prevê um atendimento prioritário à população de rua. Na verdade, a realização desse mutirão é uma concretização de uma resolução do CNJ que prevê essa oferta de serviços e de uma facilitação do acesso à Justiça à população de rua. O objetivo do mutirão é exatamente esse, agregar e reunir esforços de várias instituições para que essa população possa em termos de cidadania, adquirir toda a documentação necessária e depois usufruir de um acesso mais facilitado à Justiça”.

A desembargadora federal do Tribunal Regional Federal da 1ª Região, Dra. Kátia Balbino de Carvalho Ferreira Balbino, visitou os dois dias de evento e também comentou: “A importância de um mutirão de pessoas em situação de rua é porque sem que elas sejam identificadas, elas sequer têm acesso a qualquer serviço de acesso ao judiciário, elas estão fora de todo o espaço de atuação estatal. Então, um movimento como esse consegue fazer essa pequena inclusão, que são os primeiros passos para que elas entendam quais são os seus direitos e para que elas sejam engergadas pelo Estado, pelo Poder Judiciário e por todos”.

A juíza federal titular da 23ª Vara/SJBA, Dra. Sandra Lopes Santos de Carvalho, também esteve participando ativamente dos dois dias do mutirão e apontou sobre a relevância da cons-

cientização da iniciativa. “O Pop Rua Jud Salvador dá visibilidade a pessoas que são invisíveis à sociedade, então são pessoas que vivem nas ruas, pessoas que têm necessidades financeiras, de alimentação, necessidades psicológicas, de afeto, mas, principalmente, elas têm a necessidade de serem enxergadas como seres humanos. Então, quando você cria toda uma estrutura que acolhe essas pessoas, isso mostra para todo mundo que existe uma massa de gente que precisa ser auxiliada, vista e ajudada para que a própria sociedade evolua por ela mesma”.

A juíza de Direito e presidente do Fórum Permanente de Direitos Humanos do TJBA, Dra. Elbia Araújo, explicou sobre o importante trabalho desenvolvido em rede na realização do 1º Pop Rua Jud Salvador. “Esse evento é de extrema importância, é um evento inclusive de diretriz do CNJ que surgiu depois da Resolução 425 e que já aconteceu em outros Estados e agora estamos tendo a honra de ver esse evento aqui em Salvador, coordenado pela Justiça Federal pela tão competente juíza Marla Marinho. É um trabalho feito em rede com vários órgãos parceiros, todos atuando com uma importância muito grande e atendendo uma população em situação de rua. Aproveito a oportunidade para agradecer a atenção dada também pelo presidente do TJBA, desembargador Nilson Soares Castelo Branco”.

Dando apoio intenso na realização do evento, o diretor do Núcleo de Apoio à Coordenação dos Juizados Especiais Federais, Kleber Correia Portela, pontuou sobre a valorosa integração dos órgãos no mutirão. “Penso que a maior importância e também o maior desafio do Pop Rua Jud Salvador foi possibilitar e acreditar que os órgãos conseguem trabalhar de forma cooperada, oferecendo múltiplos serviços em um único espaço e em um único momento, acolhendo e atendendo essas pessoas que estão nitidamente vulneráveis”.

Essa matéria está associada ao ODS 3 (Saúde e Bem-Estar), 9 (Indústria, Inovação e Infraestrutura), 10 (Redução das Desigualdades) e 16 (Paz, Justiça e Instituições Eficazes).

